Brizola Neto assume Ministério com apoio das centrais sindicais

02/05/2012



Com informações do site da Carta Maior e do Blog

Escrevinhador

O novo Ministro do Trabalho e Emprego, Brizola Neto, toma posse hoje (3), às 11h, na sede do ministério. Na véspera das comemorações do Dia do Trabalhador, a presidenta Dilma Roussef confirmou a indicação do deputado pedetista para a pasta. O ministério durante cinco meses permaneceu interinamente sob responsabilidade de Paulo Roberto Santos Pinto, após a saída de Carlos Lupi, presidente nacional do PDT, em dezembro de 2011.

O nome do novo ministro foi bem recebido pelas centrais sindicais. Brizola Neto fez questão de marcar presença nas duas principais festas de comemoração do Dia do Trabalhador, organizadas pela Força Sindical e pela CUT, em São Paulo. Em discurso na festa da Força Sindical, o novo ministro afirmou que assumir a pasta apoiado pelos trabalhadores é um orgulho muito grande e deixou bem claro sua opinião sobre o papel desse Ministério:

“Na relação entre o capital e o trabalho, o Ministério tem um lado que é a proteção do regime de direitos e garantias do trabalhador brasileiro”, afirmou.

Em entrevista após a indicação, o presidente nacional da CUT, Artur Henrique, afirmou considerar positiva a indicação do deputado e disse esperar que o novo titular da pasta encaminhe o debate sobre uma “agenda positiva” para o trabalho. Ele também espera uma “atitude republicana” do novo ministro, “para não transformar o ministério em um aparelho e dar o mesmo tratamento a todas as centrais”. Ontem (2), representantes da CUT participaram de um encontro preliminar com Brizola Neto.

PDT

Apesar de ser do mesmo partido do ex-ministro, Brizola Neto não era nome de consenso dentro do PDT, a bancada preferia o nome do deputado Vieira da Cunha (PDT-RS). Outro cotado para o posto era o secretário-geral do PDT, Manoel Dias. Por esse motivo, o novo titular da pasta está sendo considerado por alguns representantes do partido como uma escolha pessoal e, portanto, da cota de Dilma Rousseff e não do PDT.

Brizola Neto, porém, acredita que a disputa interna pela indicação é um processo normal, que deve ser encerrada com a oficialização da escolha de Dilma:

“O partido agora precisa mostrar unidade, costurar a unidade. Falei há pouco com nossos senadores e com quase todos os deputados, e a receptividade é muito boa. Claro, há uma ou outra resistência. Mas vamos trabalhar isso, conversar muito. É chegada a hora de resgatar o velho PDT” e completou: “Vou para um governo com o qual o PDT tem muita identidade, governo que continua na trajetória iniciada com o presidente Lula de gerar mais empregos e com mais qualidade. Um governo que também afirma a Soberania Nacional. E essas coisas estão ligadas, aprendi com meu avô a importância de trabalhar esse tripé: Soberania Nacional mais Crescimento Econômico mais Justiça Social. Vejo isso tudo funcionar muito bem com a presidenta Dilma”, afirmou em entrevista ao jornalista e blogueiro Rodrigo Vianna.

Blogosfera progressista

A escolha de um blog para ser o veículo a receber a primeira entrevista após a indicação, ainda no dia 30, não é mera coincidência. Brizola Neto tem sido, desde as eleições de 2010, um ativo membro da blogosfera progressista, através de seu “Tijolaço”. O ministro inclusive participou dos dois primeiros Encontros Nacionais de Blogueiros, em 2010 e 2011.

Em seu papel de blogueiro, Brizola Neto, assim como o avô quando era vivo, sempre teve uma postura bastante crítica à grande imprensa. Por isso, o ministro diz não ter ilusões sobre o tratamento que receberá dos grandes veículos da mídia:

“Sei muito bem o que eu represento e, até pelo enfrentamento que travei com alguns veículos, sei que o combate será pesado. De minha parte, terei que ser cuidadoso, porque chegando ao ministério passo a falar pelo governo também”.

Compartilhe nas redes: